

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 36
DOMINGO, 08.09.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Notícias do Brasil Batista

Ao redor do Brasil

UFMBB realiza Congressos regionais

pags. 08 e 09

Missões Mundiais

“Envia-me!”

Voluntária relata experiência no Oriente Médio

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Amor que Faz

Projeto da CBPC volta aos ribeirinhos na Amazônia

pag. 12

Ponto de Vista

#VempraVida

Confira mais um texto da série da Juventude Batista Brasileira

pag. 14

EDITORIAL

Há 112 anos multiplicando discípulos pelo Brasil



Hoje é o segundo domingo do mês de setembro. Além de ser o mês de Missões Nacionais, o segundo domingo é o dia de Missões Nacionais. Louvamos a Deus pela existência dessa Organização que tem feito a diferença na evangelização em todo o Brasil.

No texto abaixo, você vai conhecer um pouco mais da história, missão e visão da agência missionária da Convenção Batista Brasileira responsável por multiplicar discípulos em todo o país.

“Ligada à Convenção Batista Brasileira. Desde a sua criação, em junho de

1907, Missões Nacionais, sociedade civil de caráter religioso sem fins lucrativos, tem levado dignidade a inúmeras vidas por meio do desenvolvimento de projetos sociais. Tendo Jesus Cristo como exemplo e atenta à dinâmica das necessidades da população brasileira, a organização mantém mais de 400 projetos com 773 missionários que realizam ações evangelísticas e humanitárias, plantam igrejas e transformam vidas por todo território do Brasil.

Tem a missão de multiplicar discípulos e esta é sua razão de existir. Independen-

entemente do nível hierárquico, todas as pessoas que formam a equipe devem saber o significado e a importância do seu trabalho para o cumprimento deste objetivo.

E a visão de alcançar a todos com o Evangelho. Não importa onde as pessoas estejam: no campo, na floresta, margens dos rios, cidades do interior, grandes centros urbanos, favelas, condomínios fechados, presídios, ruas ou becos, temos que desenvolver estratégias para que todos sejam alcançados por este evangelho que transforma.

Além disso, Missões Nacionais assume, diante de Deus, que sua principal estratégia é orar e confiar no Senhor com objetivo em vidas transformadas. Com um padrão de excelência para a glória de Deus, tem o lema de avançar sempre na evangelização e discipulado das pessoas em solo brasileiro, sem nunca se esquecer do ideal que é glorificar o Senhor Jesus em tudo o que faz”. ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme
Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA



Resultado

Julio Oliveira Sanches

Ou, caso prefiram, consequência, efeito, fruto, proveito, lucro, ganho, rendimento, benefício, entre outros.

Resultado é o que todos esperam. No mundo dos negócios, por exemplo, é o que os acionistas esperam dos gestores. É o que os gestores esperam dos diretores e gerentes. É o que os gerentes esperam dos supervisores, e por aí vai. Em linhas gerais, é o que os “patrões” esperam dos “empregados”.

Na verdade, todos esperam resultados, inclusive, Deus. Essa verdade pode ser clara e facilmente comprovada nestes cinco de muitos exemplos contidos na Palavra de Deus:

Em João 15.8, Jesus diz que o Pai seria glorificado quando os cristãos dessem muito fruto e, assim, eles seriam seus discípulos. Um pouco a frente, em João 15.16, Jesus diz aos Seus discípulos que eles foram escolhidos por Ele para que “fossem e dessem fruto” e que esse fruto permanecesse. Ou seja, os cristãos deveriam apresentar resultados, e resultados duradouros.

Em Romanos 7.4, Paulo diz que os cristãos são “daquele que ressuscitou dos mortos” para que deem resultados para Deus. Na parábola dos talentos (Mateus 25.14-30), Jesus usa uma ilustração para ensinar que Deus dá recursos aos cristãos e espera que eles deem resultados com o que receberam de Sua parte.

No sermão do monte, Jesus diz que os cristãos são “o sal da terra” (Mateus 5.13). Nessa ilustração, Ele comenta que o sal deve salgar, e se não salgar, para mais nada presta. Os cristãos precisam produzir resultados e, se não produzem, para que servem? Como instrumentos de Deus, não servem para nada.

É razoável supor que esses cinco exemplos (há muito mais na Palavra de Deus) sejam suficientes para deixar essa questão bem clara, caso alguém ainda não tenha atentado devidamente para ela.

Mas, nesse ponto, algum cristão “distraído”, poderia perguntar: mas, afinal, o que Deus espera de mim? Que resultados Deus espera que eu apresente?

Muito poderia ser dito aqui, mas o resultado primário que Deus espera dos

cristãos é que eles basicamente reflitam o caráter de Cristo que neles supostamente habita. Trata-se, resumidamente, de apresentar, no viver diário, as virtudes que compõem o fruto do Espírito Santo (Gálatas 5.22), ou seja, amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança. Trata-se, também, de apresentar no dia a dia as características apresentadas nas bem-aventuranças (Mateus 5.3-10), ou seja, a humildade de espírito; o lamento pelas consequências do pecado em todas as escalas; a mansidão; a “fome espiritual” (ânsia por Deus - Salmos 42.2; 63.1; 143.6); a misericórdia; a limpeza de coração; a pacificação (no sentido de viver em paz com todos); o sofrer perseguição por causa da justiça (ou do evidenciar os valores divinos por meio de sua vida).

Além disso, não poderíamos encerrar essa discussão sem mencionar os dons do Espírito Santo (dons espirituais), ou seja, capacidades especiais, de ordem espiritual, que Deus concede a cada um dos cristãos para a realização de

ministérios específicos com vistas ao crescimento do corpo de Cristo, a Igreja (Romanos 12.4-8; I Coríntios 12.7-11, 27-28; Efésios 4.10-14).

O verdadeiro cristão foi inserido no corpo de Cristo na qualidade de membro desse corpo (I Coríntios 12.12-14). Assim como cada membro de nosso corpo tem uma função a cumprir para manter a nossa saúde em dia, o cristão também precisa cumprir sua função no corpo de Cristo, a Igreja, mediante o exercício da função que Deus lhe concedeu, ou seja, seu dom espiritual.

Deus concede um ou mais dons a cada cristão. Ele espera que os cristãos os coloquem em prática na Igreja e que produzam resultados ao fazê-lo, afinal foi para isso que os dons foram concedidos.

Por fim, um resultado especial decorrente dos resultados aqui tratados, é a glorificação de Deus.

Reflitamos sobre isso. O que temos feito de nossas vidas? Estamos apresentando resultados para Deus? Estamos funcionando devidamente como cristãos? ■

Eu plantei



Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

O título deste artigo encontra-se em I Coríntios 3.6: “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.”

Todos nós somos chamados para plantarmos Igreja; quando digo Igreja refiro-me a pessoas. Investir em vidas é o dever de todo cristão, começar um relacionamento discipulador e levar o discípulo a fazer o mesmo.

Hoje há muitos lugares que não existem

Igrejas plantadas. São muitas vidas com fome e sede de ouvir a Palavra de Deus. É necessário plantar Igrejas com urgência. Não podemos perder tempo, pois vidas estão morrendo sem Cristo e sem salvação.

O apóstolo Paulo fez a parte dele, plantou. Ele foi o maior plantador de Igrejas; não foi uma, mas várias.

A estratégia era chegar em uma cidade e encontrar um homem de paz; ali, na casa deste homem, começava o relacionamento discipulador. O homem de paz convidava seus amigos e vizinhos e nascia assim

o pequeno grupo. Através do crescimento do pequeno grupo havia a necessidade de multiplicação. Com vários pequenos grupos organizados, a Igreja era plantada.

Aprendemos sobre a importância de plantar Igrejas no Novo Testamento, e quando tocamos nesse assunto deve ficar claro que não há relação com o método tradicional.

Como eram plantadas as Igrejas no método tradicional? Primeiro, era escolhido um salão para alugar, depois ia atrás das pessoas. Quantos salões precisaram

ser desocupados por falta de pessoas.

O método bíblico trabalha diferente do método tradicional: primeiro, ele investe no Relacionamento Intencional, depois no Relacionamento Discipulador. Vidas são contatadas e são objetos das orações dos líderes; logo após começa o discipulado (acompanhamento).

Eu plantei, disse o apóstolo Paulo. Estamos plantando também? O que estamos esperando para começar o processo de plantação de Igrejas? Pense sobre isso. ■



Duas religiões

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

No mundo sempre existiram duas religiões. A religião quando a salvação vem das obras, e a que vem pela fé. A salvação pelas obras têm várias origens. Desvios do Cristianismo, origem na crença dos ídolos, nas forças naturais (signos, fases da lua, dos astros, de seres além deste mundo, de bênçãos em banhos de rios sagrados), de profetas protetores de várias raças; tudo converge por bênçãos através de obras, sejam boas ou más, a amplitude é imensurável.

Através das obras, há desvios até mesmo no meio do protestantismo. Quantas vezes, em Igrejas que pastoreei, conheci irmãos que desfilavam, diante da Igreja, suas obras. Isso para alcançar notoriedade. Busca de celebridade cabe em todas atividades, mas nem sempre é própria para crescimento da espiritualidade.

Um dos meus muitos amigos, de outros segmentos, não tradicionais, co-

mentou comigo que sua filha não tinha fé, pois buscava o dom da música, mas o Espírito Santo não atendia. Ao longo de meus 68 anos de convertido a Cristo, nunca tinha ouvido isso. Minha esposa, aos 10 anos foi premiada como pianista; nunca me disse que buscou o dom musical dessa forma.

Enumere as religiões que creem na salvação pela sua busca através das obras. Fora as que creem que nada precisam fazer para serem salvas, pois creem na fé pela Graça, culminada pela morte de Cristo, pagando nossos pecados na cruz, poucas sobram, então, só existem duas religiões: salvação pela fé na Graça e salvação pelas obras. Nicodemos era um dos que criam na salvação pelas obras. Embora desse provas de admiração por Cristo, nunca lemos que foi considerado um discípulo de Cristo. O malfeitor que creu, no último instante da vida, foi salvo.

Mediante a isso, podemos dizer que o diabo é o inspirador da salvação pelas obras. Cuidado! Lembre-se do que Deus



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

A conversão de Saulo

"Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel" (At 9.15).

Saulo de Tarso, fariseu respeitado profundo conhecedor da lei mosaica, resolveu dedicar-se a uma campanha para destruir os seguidores de Jesus. Foi assim que, no caminho de Damasco, cidade onde planejava prender os cristãos, o Jesus ressuscitado se revelou a Saulo e o convocou para ser o maior missionário do cristianismo.

Como parte do processo regenerador de Saulo, o Senhor se revelou ao

cristão Ananias, morador de Damasco, dizendo do Seu plano de transformar o fariseu Saulo, tornando-o Paulo, seguidor de Jesus. O Senhor disse: "Eu escolhi este homem para trabalhar para Mim, a fim de que ele anuncie o Meu nome aos não judeus, aos reis e ao povo de Israel" (At 9.15).

Até os dias de hoje, Jesus continua Sua obra, convocando pessoas para continuar Sua missão na Terra, da mesma maneira como fez com o apóstolo Paulo. Não importa qual a Damasco para onde estamos caminhando: Jesus Cristo nos convoca, nos transforma e nos enche do poder do Seu Espírito.

promete aos pobres em espírito. Vêm a Deus sem nada e saem herdeiros do Reino do Céu, pois se trouxessem obras

para herdarem o Reino, Deus não poderia aceitá-las, pois estariam manchadas pelo pecado. ■

Olhai para Jesus

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

"Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou deus, e não há outro" (Is 45.22).

A Palavra nos fala de um convite que o Senhor tem feito para todos os homens espalhados pela face da terra. O homem busca muitas outras coisas, dando sempre prioridade para as suas satisfações pessoais, atitudes que o levam a deixar sempre o Senhor em segundo plano (isso quando ainda se lembra dEle). É preciso ter em mente que nada é mais importante do que estar na presença

de Deus. Jesus nos Disse "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6.33). Buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça significa priorizar Deus em nossa vida, de modo que nossos pensamentos estejam voltados para sua vontade e nosso caráter seja semelhante ao do Senhor. Fazendo isso, o homem passa a ter uma experiência com o seu criador. Ele satisfaz a sua alma, e o desperta para o plano de salvação.

As pessoas andam em estado de cegueira espiritual, mas Deus as chama para estar perto dEle, pois quer curar a sua vida dando-lhes a visão

da eternidade. Em João 11.25, Jesus declara "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá". Por isso, os seguidores de Jesus podem celebrar a vitória. O homem, para ser salvo, deve olhar para o Senhor, pois Ele tem o poder sobre a vida e a morte, bem como o poder de perdoar os pecados, porque Ele é o criador da vida.

Ele diz "olhai para mim", porque o olhar do Senhor é de misericórdia e perdão. Devemos olhar sempre para o Senhor, porque só Ele pode dar a salvação que o homem necessita, só Ele pode livrar o homem da morte eterna. "Na verdade, na verdade vos

digo que quem ouve a minha Palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" (Jo 5.24).

A vida eterna, que consiste em estar para sempre com Deus, começa quando aceitamos a Jesus Cristo como o nosso Senhor e Salvador. Pense nisso. Entregue sua vida a Jesus. Não deixe para depois, pois amanhã as circunstâncias podem não ser tão favoráveis. É perigoso deixar para depois. Isaías, no capítulo 55, versículo 6, nos exorta a tomar esta decisão o quanto antes: "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto". ■





Características de uma Igreja acolhedora

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

Para que o trabalho de integração de novos membros seja facilitado, a Igreja precisa desenvolver um espírito de acolhimento. Sua estrutura, ministérios e liturgia precisam ser marcados por esse espírito. Toda a Igreja precisa estar comprometida com a integração e o crescimento do novo convertido, do novo membro, assim como tem sido para o membro mais antigo da seguinte maneira:

1. Ser uma Igreja que ensina intensamente aos seus membros e, especialmente, discipula os novos convertidos, a fim de que possam crescer no conhecimento da fé cristã expressada na Palavra. "Para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente maquinação do erro; antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo" (Ef 4.14,15).

2. Ser uma Igreja que capacita seus membros para o exercício dos ministérios e edificação mútua. "E ele deu uns

como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo" (Ef 4.11,12).

3. Ser uma Igreja que promove unidade dos membros do corpo de Cristo, buscando viver plenamente a mutualidade bíblica de "uns aos outros" (em 25 diferentes verbos mencionados no Novo Testamento). "Até que todos cheguemos unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4.13). Alguém disse apropriadamente: "a igreja é um corpo, não um edifício; um organismo, não uma organização".

4. Ser uma Igreja que incentiva a comunhão fraternal entre seus membros, despertando o espírito de família cristã. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros (Jo 13.35). Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus (Ef 2.19).

5. Ser uma Igreja que procura suprir as necessidades não somente espirituais, mas também materiais e emocionais de seus membros, por meio de

um bem estruturado ministério de ação social. "Pois somos criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas" (Ef 2.10).

6. Ser uma Igreja que anuncia e vive a esperança do Evangelho e luta pela realização plena dos ideais do reino de Deus. "Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós" (I Pe 3.15).

7. Ser uma Igreja que promove cultos inspiradores e edificantes, com adoração sincera, espiritual, de qualidade e contagiante e com pregações criativas, relevantes e bíblicas. Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração (Cl 3.16).

8. Uma Igreja que oferece oportunidade para todos servirem a Deus com seus dons espirituais e talentos. "Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé. Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que

assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria" (Rm 12.6-8).

9. Ser uma Igreja que frutifica e cria oportunidade e incentivo para que seus membros frutifiquem, promovendo programas de avivamento e de diversas ações ministeriais. "Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos" (Jo 15.8). "Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça" (Jo 15.16).

10. Ser uma Igreja que procura cuidar individualmente de cada membro e está atenta para perceber quando um novo convertido ou membro está esfriando da fé e se afastando. "Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregarmos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima" (Hb 10.23-25). ■

O melhor professor e a melhor matéria

Wanderson Miranda de Almeida

colaborador de OJB

Sou professor, gosto de ensinar, mas, ao mesmo tempo, sei muito bem dos problemas que nossa classe passa nesse nosso querido Brasil. Mas, deixando isso de lado...

Também sou aluno. Continuo estudando – talvez professor tenha essa mania mesmo. Estudo através de livros, revistas, faço cursos pela *internet*, cursos presenciais, assisto a vídeos. Gosto de estudar mesmo!

Porém, por mais que eu estude, – com professores ou não – sei de duas coisas que fazem a diferença: o professor e a matéria.

Quando o professor é bom, qualquer aula se torna interessante, atraente, motivadora. Mas, se o professor for bom e a matéria também, então eu me deleito! Fico durante horas estudando e não me canso.

Pensando nisso, peguei minha Bíblia e a abri em Mateus 5, versículos 1 e 2, onde lemos assim: "Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele,

e ele começou a ensiná-los, dizendo:" (Mt 5.1,2).

Que privilégio tiveram aqueles discípulos! Eles puderam estudar com o melhor professor de todos: Jesus Cristo. Ele, que é o Filho de Deus, nosso Senhor, nosso Salvador, que tem toda a autoridade no céu e na terra, tem todo o conhecimento. Nunca existiu e nunca existirá um professor mais capacitado. E a matéria?

Que conteúdo poderia ser mais importante? Jesus foi ensinar sobre o Reino dos Céus! Não, Ele não começou a falar

sobre Língua Portuguesa, Geografia, História, Biologia, mas sobre o Reino dos Céus. Não há assunto mais importante neste mundo.

Fico pensando como seria se Jesus estivesse em carne e osso aqui e, de repente, falasse assim: "Wanderson, sente-se aqui, perto de mim, pois quero lhe ensinar sobre o meu Reino".

Nem tenho palavras para dizer como seria, no entanto, eu nunca rejeitaria a aula do melhor professor e ouviria com muita atenção sobre a melhor matéria que alguém poderia me ensinar. ■





A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja

Minha Razão de Viver: Multiplicar Discípulos

Discipulado gera frutos para a eternidade.

Quando Ítalo Matoso tinha 13 anos e foi convidado para visitar uma frente missionária no município de Russas-CE, ele vivia um grande dilema. Seu pai havia falecido e desde então ele questionava a existência de Deus e nem mesmo gostava de pessoas que se diziam crentes em Cristo. Mas, mesmo contra a sua vontade, ele atendeu ao convite insistente e foi para o culto que mudaria por completo sua vida.

Durante a celebração, o pastor Isaías fez o apelo, enquanto Ítalo se escondia na última fila de cadeiras, até que o missionário disse: “Não sei com quem Deus está falando, mas Deus quer que você saiba que Ele o ama e é seu Pai Eterno”.

A partir daquele momento, tudo se tornou diferente; o adolescente reconheceu a soberania do Senhor em sua vida e iniciou sua caminhada com Ele, acompanhado pelo missionário que fizera o especial apelo. Ítalo começou a andar junto com a família missionária, a qual o adotou como filho na fé. Ele foi discipulado através do testemunho do pastor Isaías, que, por meio do relacionamento intencional, tornou-o um discípulo de Cristo Jesus.

Com apenas 16 anos, Ítalo iniciou um trabalho missionário com um Pequeno Grupo Multiplicador e, tal como fizeram os discípulos na Bíblia, compartilhava as boas-novas, em tempo e fora de tempo, estabelecendo relacionamentos discipuladores. Com a mesma idade, ele plantou a Segunda Igreja Batista de Russas.



Acreditamos que o processo de evangelização se torna completo quando compartilhamos a verdade e a vida; foi assim que o pastor Isaías completou o discipulado do jovem

Ítalo, que hoje é missionário de Missões Nacionais, construiu sua família e está plantando quatro novas Igrejas e revitalizando uma outra na cidade de Fortaleza-CE.

Esse é um dos testemunhos da Campanha Minha Razão de Viver: Multiplicar, da Mobilização deste ano. Sua Igreja já está engajada? Confira todo material no site: www.minharazaodeviver.org.br.

MATERIAL DA CAMPANHA 2019

ACESSE O SITE OFICIAL DA CAMPANHA E ENCONTRE VÍDEOS, CARTAZES, FAIXAS E VÁRIOS OUTROS MATERIAIS PARA USAR EM SUA IGREJA.

WWW.MINHARAZAODEVIVER.ORG.BR

MISSÕES NACIONAIS

MINHA RAZÃO VIVER multiplicar

UFMBB REALIZA MAIS CONGRESSOS REGIONAIS DE CAPACITAÇÃO NO NORTE DO BRASIL

UFMBB MAIS PERTO DE VOCÊ EM SANTARÉM E MANAUS

Lidia B. Pierott Moreira
Coordenadora Nacional dos Amigos de Missões

Nos dias 12 e 13 de julho, aconteceu na cidade de Santarém, no estado do Pará, o congresso UFMBB Mais Perto de Você. Nos dias 16 e 17 de agosto, foi a vez da cidade de Manaus, Amazonas, receber o evento. Em ambos os estados, a experiência foi muito boa, com mais de 250 líderes participando.

Os dois congressos contaram com a presença de irmãs que vieram de cidades muito distantes. Para chegar a Manaus, por exemplo, algumas mulheres viajaram mais de 8 horas de barco. Entretanto, eram notórios a alegria e o interesse dessas irmãs em participar do treinamento.

Nas duas cidades, a abertura do congresso aconteceu na sexta-feira. Além das congressistas, pastores e representantes de igrejas participaram do culto de celebração dos 70 anos das Mensageiras do Rei. Em Santarém, a Palavra do Senhor foi exposta por Lidia Pierott, líder nacional dos AM, e na cidade de Manaus, por Raquel Zarnotti, líder nacional de MR.

Os treinamentos começaram no sábado, com uma palestra sobre liderança, na qual foram destacadas lições do texto de Gálatas 6.1-5, onde Paulo nos exorta a carregarmos as cargas uns dos outros, mas também instrui a cada uma carregar o seu próprio fardo, para exercer bem a sua liderança. Os “fardos” que devem ser carregados individualmente são a oração, o estudo da Palavra

de Deus, o perdão, a gratidão, o fruto do Espírito, entre outros. Após esse momento, as participantes foram para o treinamento sobre as organizações missionárias. As líderes nacionais foram as responsáveis por essas oficinas: Ana Kátia Alves (MCM), Raquel Zarnotti (MR) e Lidia Pierott (AM).

O interesse de cada líder, sua participação nas oficinas e a avaliação que fizeram no final do congresso nos mostram que valeu a pena a realização dos mesmos. Na avaliação final feita por algumas das congressistas, foram citadas as seguintes palavras: conhecimento, inspiração, desafio, gratidão, confirmação, aprendizado, louvor, criatividade, compromisso, missão, alegria. Essas palavras refletem o quanto foi importante ter participado.

O envolvimento da liderança estadual e associacional foi fundamental para a realização dos dois eventos. Tanto a diretoria da UFMB do estado do Pará quanto a do estado do Amazonas estavam presentes, dando o suporte para a concretização do trabalho e participando ativamente das oficinas.

A congressista Petra, de Coari, AM, disse: “Estamos indo para o barco e, na mala, muita alegria por ter participado dessa linda festa espiritual. Conhecimento maravilhoso!”

Como diz o poeta, “tudo vale a pena quando a alma não é pequena”. Por não ter uma alma pequena é que cada mulher que faz parte da UFMBB segue cumprindo a missão dada por Jesus em cada cantinho do nosso querido Brasil.



Líderes reunidas em Santarém, Pará

VEJA ONDE SERÃO REALIZADOS OS PRÓXIMOS CONGRESSOS. ENTRE EM CONTATO COM A EXECUTIVA DE SEU CAMPO E PARTICIPE!		
06 e 07 setembro	AC	RIO BRANCO
20 e 21 de setembro	MS	PONTA PORÃ
19 de outubro	MA	IMPERATRIZ
26 de outubro	MT	CUIABÁ
09 de novembro	CE	FORTALEZA



Líderes reunidas em Manaus, Amazonas



97ª ASSEMBLEIA ANUAL DA UFMBB

22 DE JANEIRO DE 2020 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA



MULHERES QUE CELEBRAM A GLÓRIA DO REINO DE DEUS

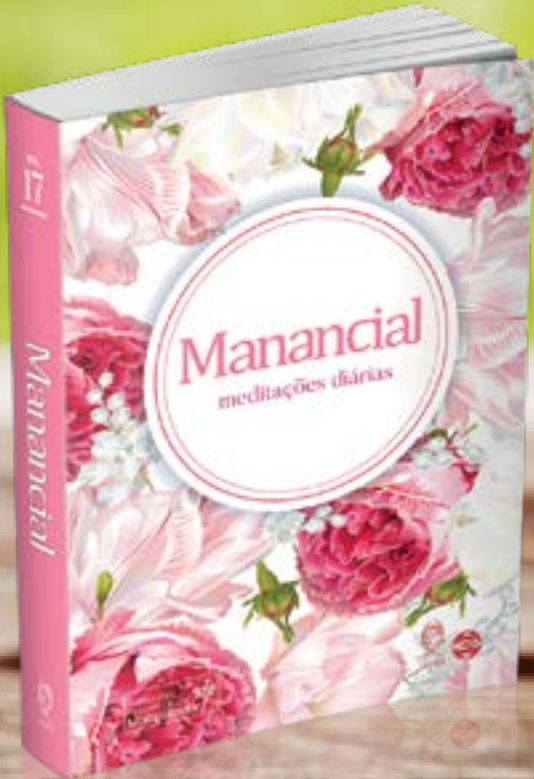
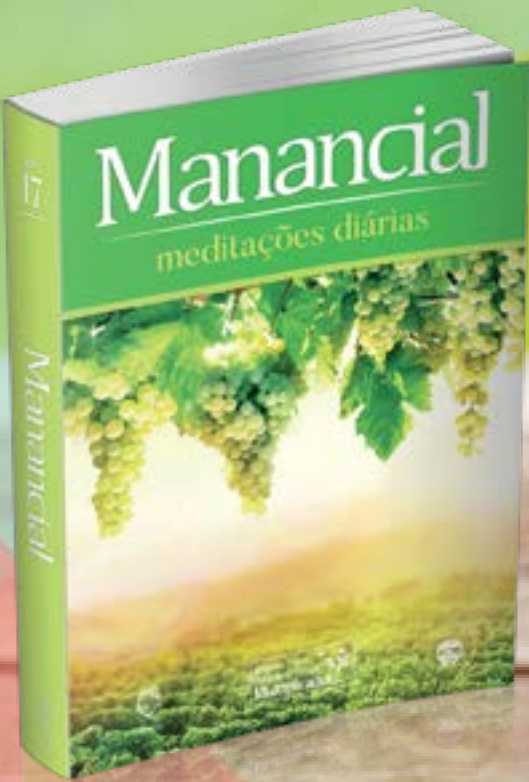
OS REINOS DO MUNDO VIERAM A SER DE NOSSO SENHOR
E DO SEU CRISTO, E ELE REINARÁ PARA TODO O SEMPRE.

APOCALIPSE. 11.15B

1º LOTE – ATÉ 30/11/2019 > R\$ 50,00 | 2º LOTE – ATÉ 15/01/2020 > R\$ 60,00 | 3º LOTE – NO DIA DO EVENTO > R\$ 70,00
INSCRIÇÕES: WWW.UFMBB.ORG.BR – (21) 3031 - 4756

VOCÊ E SUA FAMÍLIA TODOS OS DIAS DO ANO NA PRESENÇA DE DEUS

Manancial
2020



MANANCIAL TRADICIONAL
DISPONÍVEL NAS VERSÕES TRADICIONAL,
LETRA GRANDE E BOLSO

MANANCIAL MULHER
MESMO CONTEÚDO DA VERSÃO TRADICIONAL

Igreja Batista da Comunhão - AL reuniu juventude em um Congresso em Maceió

Intimidade com Deus foi o tema central do Congresso de jovens.

Joseane Santos Oliveira
jornalista

A Igreja Batista da Comunhão-AL (IBC) celebrou o mês da juventude, comemorado em agosto, em grande estilo, realizando nos dias 17 e 18 o seu primeiro congresso da juventude. A expectativa dos organizadores foi superada, tanto em relação ao público quanto ao seu envolvimento. O objetivo foi levá-los a desenvolver um compromisso de intimidade com Deus, a partir da mensagem do evangelho. O tema "Imersos" foi amplamente estudado em toda a programação.

Logo na abertura, os participantes foram convidados a refletir sobre o tema "Aprofundando o relacionamento com Cristo", através da oficina ministrada pelo pastor Jonathan Ernesto, da Igreja Batista de Bebedouro. Em seguida, o pastor Wenbley Farias conduziu as reflexões, a partir de versículos bíblicos como o que se encontra em João 7:38b que diz: "Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim". Ele tem experiência com a orientação espiritual de pessoas em tratamento por dependência química através do projeto Missão Batista Cris-



Juventude participou ativamente



Noite de celebração

tolândia em Alagoas.

De acordo com o pastor interino da IBC, Anderson Nunes, este momento foi riquíssimo e oportuno para a orientação dos jovens no sentido de assumir um compromisso com os valores do Reino de Deus. Visto que muitos estão vivendo na superficialidade, desatentos ao que pode lhes trazer qualidade de vida e desenvolvimento espiritual. "A proposta foi orientar os jovens a desenvolver um relacionamento profundo de intimidade com Deus, imersos em estudo da palavra, oração e dedicação em servir", disse.

Pedro Osano, líder do ministério da Juventude da IBC, afirmou que um dos principais objetivos do Congresso foi despertar aqueles que acham que relacionamento com Deus se resume a um compromisso dominical. "Através dos jovens da IBC pudemos impactar a vida de outros jovens e não jovens, que não haviam sido despertados para a importância que é olhar para Cristo e ver um Deus acessível e de amor", disse. As ações de divulgação para atrair um grande público foram feitas através do marketing digital e também pessoalmente,

como um trabalho na orla de Maceió com a distribuição de água e folhetos informativos.

O encerramento aconteceu no domingo, com um culto às 19 horas, após a oficina "Você tem sede de quê?" ministrada pela psicóloga e professora universitária, Adriana Alvarenga. Toda a programação foi gratuita e aberta ao público. O evento teve a participação do ministério de coreografia Exaltar-te, da Primeira Igreja Batista no Tabuleiro - AL e do ministério de louvor da Primeira Igreja Batista de Maceió - AL. ■

Igreja Batista em Vila Natal, em Mogi das Cruzes - SP, celebra 37 anos

Igrejas da região prestigiaram a programação de aniversário.

Cleverson Pereira do Valle
pastor da Igreja Batista em Vila Natal, em Mogi das Cruzes - SP; colaborador de OJB

Nos dias 24 e 25 de agosto, a Igreja Batista em Vila Natal, na cidade de Mogi das Cruzes - SP celebrou 37 anos de organização. Foram dois dias de louvor e adoração a Deus pela existência da Igreja nesta localidade.

O pastor da Igreja, Cleverson Pereira do Valle, dirigiu a programação nos dois dias e contou no sábado com a Banda Braz e Alves. A mensagem ficou por conta do pastor Natanael Mendonça, da Primeira Igreja Batista do Jardim Indaiá - SP. No domingo, o coral da Igreja brilhou na programação. O pregador da noite foi o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, da Igreja Batista da Liberdade - SP e presidente da Convenção Batista Brasileira. As crianças da Igreja fizeram uma apresentação e o encerramento foi com



Família do pastor Cleverson e do pastor Natanael



Parte da Igreja e visitantes

o Grupo de Teatro da Igreja, com a peça "A Igreja Adormecida".

Contamos com a presença, no sábado, das seguintes Igrejas: Primeira Igreja Batista em Mogi das Cruzes, Igreja Batista em Vila Cintra, Igreja Batista em Jardim Esperança, Primeira Igreja Batista em Biritiba Mirim, Igreja Batista em Braz Cubas, Igreja Batista em César

de Souza e Primeira Igreja Batista em Jardim Indaiá. No domingo recebemos representantes da Igreja Batista Liberdade SP, PIB em Mogi das Cruzes e Igreja Batista em César de Souza.

O deputado Estadual Marcos Damasio esteve presente junto com sua esposa, e o vereador Mauro Araújo enviou William Casanova como representante.

Contamos com a presença dos seguintes pastores: Joel Lima, presidente da Subseção OPBB-SP Mogi das Cruzes), Orlando Andrade e Osmar Telles.

A Deus toda a honra e toda a glória. Temos alvos e objetivos a alcançar ainda neste ano de 2019. Orem pela Igreja Batista em Vila Natal. ■

Celebração e conquistas na Itália

Fabiano Nicomedeo

pastor, missionário na Itália

No dia 05 de agosto, minha querida esposa Anne e eu completamos 21 anos de serviço no campo missionário italiano e 26 anos de ministério. Apesar de todos esses anos na obra, sou apenas um discípulo que quer aprender para melhor servir ao Senhor. Faço minhas, as palavras do apóstolo Paulo: “Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam” (Ef 4.1).

Agradeça conosco pela fidelidade de Deus desde o primeiro dia em que chegamos aqui na Itália até hoje. Anne e eu, também, agradecemos no Amor de Jesus, pois muitos irmãos em Cristo que estão ao nosso lado desde agosto de 1998, firmemente segurando as



cordas. A todos os nossos adotantes, sejam irmãos, irmãs, como Igrejas e Associações, de muito ou menos tempo, o nosso muito obrigado do fundo do nosso coração.

Peço que continuem intercedendo por nossas vidas aqui e pelas coisas que estão por vir. Como, pelo primeiro *International Baseball Camp* (Acam-pamento de Baseball), que acontecerá

na cidade de Rimini, do dia 26 a 29 de agosto, promovido pela querida Igreja Batista de Hermitage Hills, que enviará seis americanos profissionais do beisebol para a realização deste *Baseball Camp*. Deus abriu essa porta imensa!

Tivemos por atuação divina o contato com o presidente Francesco e eis-nos aqui em um novo projeto de evangelização através do esporte. Ore por toda equipe envolvida nessa missão: Igreja, irmãos americanos, participantes, os pais e outros.

Ore também por nossos filhos, Fabiola, Fernando e Fabrizio, que estão prestes a iniciar o ano letivo escolar. Agradeça pela Igreja de Cesena e Rimini, pela bênção que é servir e por pessoas maravilhosas que Deus colocou ao nosso lado para trabalhar para Jesus. ■

Sobre dar e receber amor

Raquel Chaffin Cezario

Doutoranda em Sociologia Política, Voluntária de Missões Mundiais e membro da Primeira Igreja Batista em Nova Goitacazes – Campos – RJ

“Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei? Quem irá por nós? Eu disse: Aqui estou eu, envia-me” (Is 6.8).

Esse foi o texto que meu pastor separou para mim antes da minha viagem pelo programa Voluntários Sem Fronteiras de Missões Mundiais ao Oriente Médio em 2018. Eu simplesmente coloquei o meu coração à disposição do Senhor e disse: “Envia-me!”. Foi exatamente o que Ele fez.

Em nossa caravana tínhamos 15 voluntários, todos com o coração disposto e alegre para o serviço de Cristo. Em árabe, a palavra *A'ylah* significa “Família” e foi exatamente o que formamos, uma família que continua unida e que ora uns pelos outros, mesmo depois de transcorrido um ano da viagem e mesmo com a distância, pois somos de cidades e estados diferentes.

Nosso objetivo ali naquele local foi dar suporte ao trabalho já desenvolvido pelos missionários. Dessa forma, os irmãos atuaram com homens e meninos refugiados através do futebol. Eu e as irmãs atuamos com mulheres, oferecendo algumas oficinas e realizando um “Dia de Beleza”. Também atuamos com crianças, desenvolvendo atividades recreativas, arte com balões, pintura, desenho e contação de histórias.

Eu tive a oportunidade de oferecer uma oficina de crochê. Muitas mulheres já faziam trabalhos lindos! Ensinei,



aprendi, abracei, fui abraçada, doei um pouquinho de amor e recebi uma avalanche de volta, que transbordou meu coração! Talvez Deus te use em sua profissão, talvez Ele te use com algum dom, ou talvez Ele simplesmente te capacite para ser usado em algo completamente novo! Quando Ele chamar, responda “eis-me aqui”. Você vai experimentar o extraordinário Dele! E, depois disso, nada

fará tanto sentido quanto estar exatamente no centro da vontade do Senhor!

Mais do que ir ao deserto para falar de amor, Deus me levou lá para aprender sobre o que essa palavra significa. Recebemos muito mais do que doamos, e esse sentimento é curativo para a alma. Eu não fui ensinar nada, eu fui aprender. Fui para levar um pouquinho de esperança, e quem voltou cheia de esperança fui

eu ao ver que essa geração que a ONU chamou de “geração perdida” por causa dos horrores da guerra é, na verdade, uma geração que ainda sonha, que ainda luta e espera por dias de paz. Ter um coração disponível e pronto para o Senhor foi a melhor decisão da minha vida. Meu coração é Dele e Ele me levou até os refugiados, levou-me para as nações. É o meu chamado e eu disse sim! ■

Projeto Amor que Faz, da CBPC, realiza Impacto Evangelístico no Amazonas

Batistas do Planalto Central retornaram ao Amazonas para dar continuidade aos trabalhos.

Adenildo Souza
Comunicação CBPC

Com o objetivo de levar a mensagem da salvação, evangelizando as comunidades ribeirinhas, um ousado grupo de missionários de Igrejas da Convenção Batista do Planalto Central participou do Impacto Evangelístico Amor Que Faz, realizado de 03 a 10 de agosto, na comunidade Janauacá-AM. Desta vez, 54 missionários das Igrejas Batistas do nosso campo participaram da missão.

No dia 03 de agosto, chegamos a Manaus e ao anoitecer nos reunimos e embarcamos até o lago do Janauacá. Foram mais de 6 horas de barco até chegarmos em nossa base - Congregação Batista Alfa e Ômega, a qual nos recebeu. Várias atividades foram realizadas já no primeiro dia da missão, como culto evangelístico e programação para as crianças. Nos dias seguintes e no decorrer da nossa expedição, nos dividimos em grupos estratégicos: uma equipe ficou na base, outras equipes seguiram para o ramal do Cinturão Verde, Boa Vista entre outras regiões circunvizinhas localizados na zona rural do município.



Terceira edição do Projeto reuniu mais de 50 missionários

Este ano contamos também com oficina de robótica, onde as crianças puderam ver de perto como funciona, além de ter a oportunidade de criar um mini robô.

É muito gratificante ver o que Deus pode fazer através de nossas vidas. "Deus nos usou para abençoar a vida deles, mais acho que nós, missionários fomos bem mais abençoados", testemunha Mateus Soares.

"Cada visita tivemos momentos maravilhosos nos quais podemos ver pessoas aceitando o Senhor Jesus Cristo como Salvador", afirma pastor Paulo César.

O Projeto Amor Que Faz na Amazônia está em sua terceira edição e tem sido uma ferramenta eficaz, reunindo os princípios

que Deus deseja para a Igreja com trabalhos de apoio social, além de ações estratégicas como evangelismo, atendimento na área de saúde, corte de cabelo, trabalhos com crianças, jovens e adolescentes. Foram dias marcantes, onde os missionários puderam aprender, ouvir e testemunhar do amor de Cristo.

"Foi maravilhoso ver Deus agindo através de toda a equipe. Entendi que Deus opera em nós tanto o querer como o efetuar e que nada é sobre nós, mas sobre o que Deus queria fazer naquele lugar, a missão testemunha Eliza Teixeira.

Se cada Igreja do Brasil fizer alguma coisa para tantos recantos da Amazônia, talvez ainda não seja suficiente, tamanho

desafio da região, então nós nos sentimos privilegiados.

"Um povo apaixonado por Jesus e pela obra missionária. "O Amor Que Faz" tem sido simplesmente um alinhamento, uma convocação, é o soar da trombeta para que esse povo tenha missões não como um evento, não como uma campanha, não como uma oferta financeira, mas missões ser algo que cada crente pode fazer e trazer para sua vida, o que certamente o Espírito Santo de Deus tem promovido, que é ser um verdadeiro missionário", declara pastor Robério Soares, diretor executivo da CBPC. Como eu sempre falo, a missão impacta muito mais aquele que vai fazer do que aquele que está recebendo. É muito bom ver o povo do Planalto Central despertando e vivendo plenamente o comportamento, o estilo de vida missionário e evangelizador, acrescenta.

Essa viagem missionária foi um marco histórico dos Batistas do Planalto Central. Você já pensou em ser missionário? Se você não pensou, saiba que Deus tem planos missionários em sua vida. Pode ser onde você está. Pode ser do outro lado do mundo. O lugar é com Ele. A sua parte é ter o coração pronto para obedecer. ■

Lideranças da CB do Estado de São Paulo fazem primeiras reuniões após Assembleia

Semana de atividade ainda teve eleições de JE e CETM.

Chico Junior
jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

Batistas eleitos e empossados na 111ª Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), solenidade anual cuja edição 2019 foi realizada em Bauru, participaram ao longo do dia 22 de agosto da primeira Assembleia do Conselho Geral. O grupo inclui também líderes das Associações e atua como esfera deliberativa nos intervalos do encontro convencional.

Na parte da manhã, as Câmaras Setoriais apreciaram os relatórios prestados pelo Conselho de Administração e Missões (CAM), Comitê de Administração e Subcomitê de Atividades e Projetos. A reunião do CAM ocorreu na manhã da quinta anterior (15), enquanto os outros dois se reuniram durante o dia 20 de agosto.

A abertura dos trabalhos teve pala-



Líderes de Comissões, Organizações e Associações Batistas no Estado estiveram na reunião do Conselho Geral (Renato Osis - CBESP)

vra de devocional com o pastor Nelson Pacheco, 1º vice-presidente da CBESP. À tarde, pastor Marcos Peres, presidente da seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas no Brasil (OPBB-SP), trouxe reflexão a partir de I Coríntios 16.13-14.

O encontro teve presença da liderança das Organizações convencionais (AMBESP, JUBESP, ODBESP, OPBB-SP, UFBESP, e UMBESP) e instituições

de apoio (Lar Batista, Recanto dos Avós, CETM e Junta de Educação).

A movimentação das Organizações no pós-Assembleia CBESP em Perdizes contou também com a eleição das diretorias do Conselho de Educação Teológica e Ministerial (CETM) e da Junta de Educação (JE).

O CETM ficou sob a presidência do pastor Ailton Amorim, ministro na PIB

Promissão. Os demais cargos ficaram com a seguinte composição: 1º vice-presidente: pastor Anderson Barros (PIB Jardim Zaíra), 1º secretário: pastor Adalberto Fagundes (PIB Birigui), 2º secretário: pastor Cleverton do Valle (IB Vila Natal).

No dia 14 de agosto, a Junta de Educação da CBESP compôs sua liderança. Mario Catelanni (PIB da Penha) e Valne Lucas (IB da Liberdade) foram reeleitos para presidência e vice-presidência, respectivamente.

A sequência das funções foi distribuída entre pastor Rubin Slobodtchov, da IB Lençóis Paulista, que ficou no cargo de 1º secretário, e Nelson Pedro (IB Betel, em Santana), eleito como 2º secretário.

Foi eleito na tarde do dia 13 de agosto 2019, em Assembleia geral do Conselho de Educação Teológica e Ministerial (CETM) da CBESP, em Perdizes-SP, como presidente o pastor Ailton Santos Amorim - titular da Primeira Igreja Batista em Promissão - SP. ■

Primeira Igreja Batista em Augusto Franco - SE celebra aniversário

História da Igreja mostra superação e vitórias.

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de OJB

“...esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim. Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3. 13b,14).

As celebrações de aniversário da Primeira Igreja Batista em Augusto Franco - SE aconteceram nos dias 24 e 25 de agosto de 2019 sob o tema: Venha o teu Reino, com os preletores pastor Paulo Sérgio dos Santos, da Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE; Elias Linhares, da Igreja Batista do Centenário, em Riachuelo-SE e presidente da Convenção Batista Sergipana (CBS); e Jorge Santos, da Primeira Igreja Batista em Laranjeiras - SE. Nas comemorações, o registro de sete batismos, inclusive, de um participante fruto do PGM jovem.

História

O trabalho de implantação remonta 05 de agosto de 1990, pela PIB de Aracaju, instalando a Congregação em uma pequena casa alugada onde, com denodo pastor Jabes Nogueira iniciou a caminhada pioneira da congregação Batista enviando para a novel agência o seminarista Valmir Andrade Santos, do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB); em razão das demandas acadêmicas de final de curso, o jovem não pôde continuar. Pastor Jabes delegou os vocacionados, à época, evangelistas Paulo Sérgio dos Santos e Manoel Messias Marques, para a dinâmica de implantação. A Congregação expandia-se, havendo a necessidade premente de



Igreja celebrou aniversário no fim de agosto; batismos foram realizados durante as comemorações



um pastor na liderança, assim, a PIB de Aracaju não só enviou pastor José Carlos Vieira dos Santos como fez a doação de um terreno para edificação do templo. Por providência chegou o pastor Bruce L. McBee e sua equipe de estadunidenses, os ‘construtores de capelas’. O templo foi construído em sete dias. Celebrando a bênção alcançada, pastor José Carlos realizou em sua Congregação culto de Ação de Graças.

Em 03 de outubro de 1998, a Igreja, bem estruturada, com 77 membros, impulsiona pastor Jabes a convocar um concílio sob sua presidência, tendo a seguinte composição: Jabes Nogueira Filho (secretário); Georgivaldo Cerqueira de Oliveira (examinador); Gilton Alves Aquino (orador oficial); Manoel Cândido da Silva (oração de posse); e diácono Jailton Santos (entrega da Bíblia). A nova agência do Evangelho, denominada Igreja Batista El Shaday, seguiu seu curso normal, contudo, no trajeto, houve desvio doutrinário saindo abruptamente da denominação. Os

membros que não coadunaram com as práticas divergentes se dispersaram, entretanto, um grupo coeso procurou abrigo na Convenção Batista Sergipana, obtendo o respaldo necessário.

Em 05 de julho de 2010, com 13 remanescentes, foi, na verdade, reorganizada a Igreja sob a designação de Igreja Batista em Augusto Franco. A CBS, através do pastor Marivaldo Queiroz, secretário-executivo à época, encontrou um imóvel para alugar passando a assistir essa Igreja. Os acontecimentos de percurso fizeram com que em 24 de agosto de 2013 fosse registrado em Cartório novo Estatuto e a Igreja recebeu a designação PIB em Augusto Franco. Pastor Nilton Melo chegou capacitado por Deus, assim vemos o agir do Mestre na PIB em Augusto Franco, uma instituição que faz diferença, cresce, experimenta firmeza administrativa e doutrinária, é eminentemente evangelística, tem imóvel próprio, liderança harmônica, expande-se alcançando os alvos missionários propostos com compromisso.

Segundo pastor Nilton Melo, atualmente a Igreja mantém cooperação missionária com a Igreja do Vale do Amoreira (Portugal) e com o Projeto Esperança no Bairro Farolândia (Aracaju); nesse, a diretoria é composta por membros da Igreja mantendo cultos evangelísticos semanais – serve, a princípio, jantar, seguido de devocionais e estudos bíblicos de acordo com a faixa etária das pessoas que participam. Diariamente, o projeto atende cerca de 100 crianças com atividades que compreendem: reforço escolar (manhã/tarde), como também cursos e atividades artísticas.

Atualmente, a PIB em Augusto Franco cultiva três PGM's temáticos - Jovem, Elas e Eles. Pastor Nilton enfatizou que a Igreja enfrenta desafios diários, mas sempre em ação pelos motivos relacionados: oração para implantação de novos PGM's nos principais bairros onde há membros da Igreja, capacitação de novas lideranças, consolidação dos ministérios e implantação de sistema de mentoreamento.

A Deus toda glória! ■

Congregação da PIB em Itambacuri - MG celebra 47 anos de existência

Celebração aconteceu no fim do mês de agosto.

Danilo Barbosa

segundo tesoureiro da Congregação Batista em Nova Módica - MG

Nos dias 24 e 25 de agosto de 2019, a Congregação Batista em Nova Módica - MG comemorou seus 47 anos de existência. Foram dois dias de louvor e muita adoração a Deus.

No sábado, dia 24, estiveram presentes o pastor Paulo Cezar Ribeiro, da Igreja Batista Betel em Ouro Verde de Minas - MG junto com sua esposa, a irmã Ronilda

Ribeiro, além do Ministério de Louvor da Primeira Igreja Batista de Itambacuri, Igreja fundadora, junto ao pastor Carlos Henrique, da mesma Igreja citada acima.

No domingo, 25, pela manhã, a irmã Ronilda Ribeiro trouxe uma palestra especial; à noite estiveram presentes o pastor Stiverson, de Teófilo Otoni - MG e a cantora Reunice Soares.

Louvamos ao nome do Senhor por esses dois dias e pela ajuda dos irmãos que não mediram esforços para esse evento acontecer. ■



Foram dois dias de louvor e adoração a Deus

FÉ PARA HOJE

Dispersão

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Estamos vivendo na era da dispersão. Temos perdido o foco das coisas mais importantes da vida. Os nossos interesses estão voltados em muitas direções e não buscamos mirar o essencial. Perdemos tempo em coisas de menos importância. Nesta era tecnológica, dos descartáveis, temos descartado as pessoas e buscado 'interagir' com a máquina. É impressionante o número de pessoas nas ruas com celular, *smartphone*, *tablet*. Na verdade, temos nos robotizado, alienado e esvaziado de conteúdo que vale a pena. Temos trocado o pão pelo alimento artificial. O que nos apetece é o que traz vantagens físicas e emocionais, mesmo que seja em detrimento da ética e da espiritualidade em Cristo Jesus.

A dispersão tem produzido pessoas vazias de significado, fúteis, consumistas, mergulhadas no esteticismo e no estilismo, voltadas para a aparência e prazer pelo prazer. A sociedade avança para o niilismo. O importante, para este mundo pós-moderno, é tudo aquilo que facilita a vida, o instantâneo, que não dá trabalho, e que não traga compromisso. O precioso escritor e apologista norte-americano Charles Colson chamou o compromisso de "um valor desconhecido na vida atual". As pessoas estão buscando

o caminho mais fácil para alcançar os seus objetivos. Mas a nobreza de caráter que, na verdade é o de Cristo, tem prazer em trabalhar de modo sério servindo às pessoas. Podemos contrastar aqui a grande diferença entre o egoísmo da dispersão e o altruísmo da atenção intensa, meditação e uma busca de intimidade maior com o Senhor.

Afirmamos que as atitudes dispersivas têm adoecido as pessoas. Elas têm medo da reflexão acerca da vida aqui e na eternidade. Estão ansiosas, preocupadas com a subsistência. São tomadas pela fobia. Por essa razão, temos constatado um aumento considerável de pessoas com pânico e depressão. Aumenta o número de pessoas que vivem ensimesmadas, solitárias e infelizes. Por outro lado, a vida em comunidade é a grande estratégia do Senhor para fazer com que as pessoas sejam reflexivas, relacionais, participativas, solidárias e generosas (Atos 2.42-47; 4.32-37). Sabemos que onde há a comunidade em Cristo Jesus há aceitação, atenção concentrada, perdão e festa, celebração.

Há muitos dispersos, especialmente nos ambientes políticos e eclesiásticos. Nas seções da Câmara dos Deputados e do Senado quando alguém está falando pouquíssimos prestam atenção. A dispersão significa desrespeito e falta de

ética. A liderança cristã (podemos dizer cristocêntrica), por sua vez, está comprometida com o grande valor do próximo, com a atenção concentrada, o foco, com o diálogo, o serviço e com a interatividade dinâmica, simpática e empática. Josué era assim e recebeu a ordem de Deus para liderar o Seu povo, refletindo na Lei e ensinando-a (Josué 1.9,9). Uma das razões pelas quais ele foi bem-sucedido era sua obediência, a sua capacidade de reflexão, de seguir as ordens de Javé. Ele possuía um compromisso com o Senhor, com sua família e com o povo. Era um homem focado na missão dada por Deus.

Para combater veementemente a dispersão só o desejo de concentrar-se no Senhor e na Sua Palavra, trabalhando com disciplina, sendo útil às pessoas. Sabemos que é difícil quando a prática da dispersão vira uma cultura nos relacionamentos. Precisamos aprender com pessoas mais maduras, comprometidas com o Senhor, a arte do foco. Quando temos atenção aprendemos mais. Quando ouvimos com atenção uma palestra, aula, conversa com o nosso interlocutor no caráter de Cristo, crescemos como pessoas. Quando a nossa mente e o nosso coração são controlados pelo Espírito, a nossa postura se torna íntegra. Paulo nos dá uma belíssima exortação em Filipenses 4.8: "Quanto ao mais, irmãos,

tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai". Aqui temos uma ordem para um pensamento concentrado, equilibrado e produtivo. Faz parte da anatomia da mente cristã (I Coríntios 2.16).

Dispersão não traz crescimento, mas retardamento, atraso. Não produz aprendizado, mas esquecimento do conteúdo, estagnação e vazio existencial. A falta de leitura, especialmente da Palavra, e a disciplina pessoal são elementos que corroboram para a dispersão. Além disso, temos a falta de amizades sinceras e enriquecedoras. Conviver com pessoas que aprenderam a focar o essencial. A falta de concentração como estilo de vida pode produzir desajustes mentais e emocionais. Pode prosperar para um vazio insuportável. A solidão combate a dispersão. Contribui para a saúde da mente e do coração. Podemos dizer com segurança que a falta de atenção não agrada a Deus, mas a concentração santificada pelo Espírito Santo exalta o Senhor. Sejam focados, atentos no que as pessoas falam. Que o Senhor nos livre da dispersão e nos faça pessoas reflexivas e focadas tendo em vista a nossa edificação, o testemunho cristão e a glorificação do Seu nome. ■

#Vempravida Vale a pena ter Esperança Lembre-se sempre de Jesus Cristo!

Amnom de Souza S. Lopes

coordenador da Juventude Batista Brasileira

"Quero trazer à memória o que me pode dar esperança" (Lm 3.21).

Que tempos são estes hein!? Quanta coisa ruim aconteceu? Quantos grandes desastres, catástrofes, chacinas, crise(s)? Temos tendência em pensar nas coisas ruins, talvez por influência da mídia, que tende a propagar esse tipo de informação, ou, talvez, porque somos mais curiosos quanto ao negativo mesmo, não sei. O que sei, pois tenho visto, é que entramos em caminhos perigosos quando focamos no "mal".

Não sei se você já teve oportunidade ou mesmo curiosidade de ler o livro de

Lamentações, mas se não for o caso, faça esse favor a si mesmo(a). Um livro extremamente poético, que apresenta uma possibilidade de recomeço incrível. Aquilo que chamamos de Esperança; sim, apesar de tudo, Lamentações é um livro de Esperança, escrito pelo profeta Jeremias em um tempo muito difícil para ele.

E o que tem de comum entre Jeremias e você ou eu? Ora... tudo. O profeta estava entrando por um caminho perigoso, justamente por pensar naquilo que era nocivo a ele. O pecado de Israel (que levava o povo ao cativeiro), e as escolhas que estes faziam, geravam dor nele, sofrimento mesmo. E as expressões que ele utiliza no capítulo 3 são bem pesadas: "dores na alma"; "ossos rangendo"; "o Senhor pegou seu arco, e armou flechas

contra mim, que perfuraram o meu coração". Mas chega um momento, em que essas expressões mudam. Dentro de um quadro de tanta dor, em uma retrospectiva tão negativa, Jeremias para (e eu imagino esse momento como um suspiro) e diz: "Preciso trazer a memória, aquilo que me dá Esperança" e ele começa a falar da Bondade de Deus, de suas misericórdias, de sua grandeza: "Bom é ao homem ter sua Esperança no Senhor!"

Tudo isso me faz recordar de outro texto, Paulo dando conselhos a Timóteo, dizendo: "Lembre-se sempre de Jesus Cristo" (II Timóteo 2.8). Estou utilizando aqui o texto fora do contexto, pois essa sentença pode ser usada em qualquer momento: Lembre-se sempre de Jesus Cristo. Não importa a dor, a crise, o choro e todas as circunstâncias, porque tudo

isso não é o fim, o fim (que é sempre o começo), é Jesus Cristo.

O que eu desejo para você hoje? Eu desejo que você não foque nas mortes, problemas, choros e tragédias, e passe a pensar na vida, nos sorrisos, nos abraços e nos amigos, pois em tudo isso, Cristo está. Talvez nosso maior problema seja não conseguir ver a mão do Pai ao nosso redor, e com isso nos esquecemos de que Ele é Emanuel, o Deus conosco, que sempre está presente. Seu Espírito não nos deixa, por mais perecíveis que sejamos. Vale a pena ter Esperança e mais do que isso, vale a pena ser Esperança para alguém. Por isso traga à sua memória aquilo que pode lhe trazer Esperança. Lembre-se sempre de Jesus Cristo.

Tenha uma semana feliz! Não desista! Em Cristo há sempre Esperança! ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Entre o legalismo e o libertinismo

Laurenço Stelio Rega

Estamos vivendo tempos muito difíceis no interior do Cristianismo. Há quem faça teologia de sua própria cabeça e há quem acredite que a interpretação que a sua cabeça deduziu é a verdade infalível.

No primeiro caso temos a autonomia ampla, geral e irrestrita, induzindo a pessoa a se achar no lugar de Deus, ultrapassando até mesmo a Sua Palavra Sagrada, que será interpretada ao seu bel prazer e vontade. A certeza de que tem a suprema verdade caminhará ao libertinismo, em que tudo é lícito, desde que aquela pessoa entende que assim seja. Daqui surgem expressões inusitadas para legitimar atitudes. Há pessoas que falam tudo o que vem à mente dizendo grosserias a outra pessoa. Depois que essa outra pessoa reage demonstrando as falácias dela, logo ouve “não me leve a mal, mas esta não foi minha intenção!” Exemplo clássico desse libertinismo.

No segundo caso temos pessoas frequentemente chamadas de ortodoxas, fundamentalistas, tradicionalistas ou outras etiquetas mal colocadas. São pessoas que transformam a sua interpretação em verdade pura, sem mistura, a ponto de serem a própria Palavra de Deus, isto é, a interpretação se sacraliza e perde o espírito do diálogo e da descoberta. Aí, ela busca outros que pensem da mesma forma, excluindo os que não se encaixam com suas conclusões, taxando-os como infiéis, ímpios. Procuram demonstrar que a sua Igreja é a pura e verdadeira Igreja imaculada tal como o sangue de Jesus, rejeitando as demais Igrejas da mesma forma.

Talvez, você esteja concluindo que estas duas alternativas sejam a mesma coisa. No mérito da questão você tem razão. Há um ditado que diz que, como as pontas de um círculo, os extremos se tocam.

Mas há algumas diferenças entre estes dois tipos de abordagens. O primeiro, por ser legitimado pela autonomia, é individualista; o segundo se firma na busca de identidades para se auto afir-

mar. O primeiro tipo, sendo individualista, pouco se importa com o que os outros pensam e nem está ligando para excluir ou incluir alguém em seu espaço teológico, tipo aquela música popular “Tô nem aí!”, o segundo acaba desenvolvendo um espírito crítico, policialesco e “xerifesco”. Basta alguém agir ou crer de modo diferente e a amizade tem sua linha do tempo zerada. O ser humano, como ser, é desconsiderado, os relacionamentos etc. Enfim a pessoa que discorda vai

para a senzala.

E a verdade, então, onde está? Na Palavra de Deus, que é escrita indelevelmente, enquanto a nossa Teologia é escrita a lápis, pois é de produção e reflexão humana e necessita sempre ser objeto de diálogo e reflexão. Nossa teologia é imperfeita, enquanto a Palavra de Deus é perfeita. Nossa Teologia é provisória, mas a Palavra de Deus dura para sempre.

Devemos fazer Teologia, mas sem-

pre manter abertas as portas para avaliação, pois, quem sabe, poderemos ter deixado de lado algum fato das Escrituras sem ser considerado ou até mesmo não ter utilizado todos os recursos exegéticos e hermenêuticos. Deste modo, o diálogo poderá nos ajudar a corrigir nossa Teologia. A Palavra de Deus deverá ser nosso ponto de convergência e diálogo quando estamos dispostos a aprender e a ensinarmos uns aos outros! ■



**ASSOCIAÇÃO DOS DIÁCONOS
BATISTAS DO BRASIL**

CONVOCAÇÃO

O presidente da ADBB no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 13º do Estatuto, convoca uma **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** no dia **05 de outubro de 2019** às 9h30m (primeira convocação) no CENTRO BATISTA, localizado na rua José Higino 416, Tijuca, Rio de Janeiro, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1. ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**
- 2. ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO CONSELHO GERAL**

Inscrições no local

Rio de Janeiro 28 de agosto de 2019

DC. FABIO RICARDO MOTTA DE LA PLATA

PRESIDENTE DA ADBB

VIVO NÃO MAIS EU, MAS CRISTO VIVE EM MIM
GÁLATAS 2.20

MINHA
RAZÃO DE VIVER
multiplicar

ALVO
17.5 MILHÕES

BRDESCO:
AGÊNCIA 0226 / C/C 87500-7

 **MISSÕES
NACIONAIS**
IMPACTO
PARA A NAÇÃO.

